UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE HUMANIDADES

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E FINANÇAS

CURSO: BACHARELADO EM ECONOMIA

DISCIPLINA: ESTÀGIO SUPERVISIONADO

PROFESSOR ORIENTADOR: ALCINDOR VILLARIM
ALUNA: ALCERIS FEITOSA DE AMORIM

CAMPINA GRANDE - PARAÍBA DEZEMBRO/1986.



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

<u>ÍNDICE</u>

- 1. APRESENTAÇÃO
- 2. DEDICATÓRIA
- 3. ATUAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONTABILIDADE
- 4. PLANO GERAL DO RELATÓRIO
- 5. DESENVOLVIMENTO
- 6. CONCLUSÃO
- 7. ANEXO

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório consta do resultado do estágio realizado na empresa "CAVESA - Campina Grande Veículos S.A.", situa da à Rua Miguel Couto, nesta cidade de Campina Grande. Os comentários nele inserido foram frutos das observações efetuadas pela estagiária no período de 15 de setembro de 1986 à 19 de novembro do mesmo ano de 1986, a fim de atender as exigências legais, cujo objetivo é permitir o entrosamento teórico-prático a estagiária, relativo as atribulções de dirigente de empresa.

Ppara desenvolvimento da elaboração do meu estágio obtive numerosos contatos com pessoas ligadas diretamente ao setor onde foram obtidas as informações, a qual farei referência no de senrolar do meu trabalho.

Desde então quero deixar meus sinceros agradecimentos ao Sr. Raimundo Lira, Sr. Lenildo, Lúcia Lira, e a toda equipe do setor no qual permaneci por dois meses, os quais se prontifica — ram incansavelmente a transmitir—me informações a respeito desse estudo sem os quais este estágio não teria se concretizado.

2. DEDICATÓRIA

Meus agradecimentos as minhas companheiras de residência Josineide, Inalda, Tereza Neumann, Ana Glória e Santana, pela 'compreensão, em especial por ter contribuído e ajudado com palavra amiga a saber que com paciência e perseverança conseguimos 'chegar ao final de uma batalha.

Meus sinceros agradecimentos a todos os meus professores que contribuíram direta e indiretamente neste relatório, pois es te trabalho é um seguimento do meu estudo realizado na sala de 'aula e um passo além que me foi oferecido dentro da empresa CA -VESA.

Quero dedicar este relatório em especial a minha mãe, pe la força e confiança a qual me depositou e pelo sacrifício ϕ ee fez para que eu chegasse ao primeiro degrau do meu futuro.

E a todos meus amigos, lembramdo que:
Um gesto de amor multiplica
os amigos.
Seja amigo de todos:
a um só abra seu coração.
Cultive o amigo;
ele é um tesouro.
O verdadeiro amigo
aparece e desaparece na hora certa.
Ter um amigo fiel,
é uma grande felicidade.
Um verdadeiro amigo
não tem preço.
Procure bons amigos
e encontrará o Senhor!

Um amigo discreto e humilde É a garantia de uma amizade sincera. Obrigada pela sua amizade Em especial meu maior agradecimento por tudo será voltado para meu pai "DEUS".

3. ATUAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONTABILIDADE

- 1.1. Campo de atuação da Contabilidade A contabilidade, na '
 qualidade de instrumentos especialmente concebido para '
 captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras
 e econômicas de qualquer ente, seja este pessoa física ,
 entidades de finalidades não lucrativas, empresa ou mesmo
 pessoas do direito público, tais como: Estado, Município,
 União, Autarquia, eto, tem como campo de atuação às entidades supremacionadas, o que equvale a dizer, muito amplo.
- 1.2. A informação Contábil, sua importância e finalidade diz respeito a necessidade de comprovar com registros e documentos, a veracidade das transações ocorridas; a possibilidade de reconstituir com detalhes transações ocorridas muitos anos antes; as necessidades de registrar as dívidas contraídas, os bens adquiridos, ou capital que os proprietários investiram num negócio.

<u>Finalidade-</u>: dentre outras escolhemos duas finalidades 'consideradas básicas:

- a) finalidade de controle; e b) finalidade de planeja --
- a) <u>Controle</u>: A informação contábil é útil ao processo de controle da seguinte forma:

Como meio de comunicação— Os relatórios contábeis podem ser de grande auxílio a informar a organização a respeito dos planos e políticas da administração e, em geral, das formas de comportamento ou ação que a administração deseja atribuir a organização.

Como meio de verificação - periodicamente administração

- necessita avaliar a qualidade dos serviços, executados pelos empregados. A apreciação desse desempenho pode 'resultar em acréscimo de salários, promoções, readmissões, ações corretivas, ou em caso extremo, demissõe.
- b) Planejamento normalmente, o processo de Planejamento consiste em considerar vários cursos de ação e decidir qual o melhor. A informação contábil, principalmente 'no que se refere ao estabelecimento de padrãoe e ao inter-relacionamento de contabilidade como planos orça mentários, é de grande utilidade no planejamento em presarial. Mesmo em casos de decisões isoladas sobre 'várias alternativas possíveis, normalmente, utiliza-se grande quantidade de informações contábeis.
- 1.3. Especializações contábeis Embora contabilidade tenha '
 por objetivo o patrmônio das entidades, a área contábil '
 vem criando novas especializações, como veremos a seguir:
- 1.3.1. Contabilidade de empresa privada:
 - a) Contabilidade de empresas não industrials; b) Contabilidade de empresas(não)industriais; c) Contabilidade de empresas agrícolas; d) Contabilidade bancária.
- 1.3.2. Contabilidade pública: É aquela utilizada pelos órgãos 'criados pelo governo.
- 1.3.3. <u>Auditoria Interna</u>: tem por objetivo básico a prevenção a descoberta de possíveis fraudes, representam verdadeiros agentes de segurança, estando subordinados diretamente apenas aos escalões mais altos da administração.
- 1.3.4. <u>Auditoria Externa</u>: A diferença básica entre os auditores' internos e externos é que estes últimos prestam serviços' às empresas em geral, não estando restritos a uma só companhia.
- 1.4. <u>Funções da Contabilidade</u>: Contabilidade é um conjunto ore denado de conhecimento com objetivo e finalidades defininidos. Tem como <u>objetivo</u> de estudo o patrimônio e alcan-

ça sua <u>finalidade</u> através do registro de todos os fatos 'relacionados com a formação, a movimentação e as variaçõe ções do patrimônio. Para atingir sua finalidade ela util<u>i</u>za as seguintes técnicas:

- Registro dos fatos (Escrituração).
- Demonstração expositiva dos fatos (Demonstrações ' Contábeis).
- Confirmações dos registros e demonstrações contá beis (Auditoria).
- Análise e interpretação das demonstrações contá beis (Análise de Balanço).

Contabilidade é pois: "A ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades mediante o registro, a demonstração expositiva e a interpretação dos fatos nele ocorridos com o fim de oferecer informações sobre sua composição e sua variação bem como o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial".

- 1.5. <u>Contabilidade aplicada</u> Como já vimos anteriormente nas' especializações contábeis, cada empresa, de acordo com 'sua característica, adotará a contabilidade que melhor se adequar.
- 1.6. <u>Limitações dos métodos contábil</u> As limitações do método podem ser:
 - 1) A contabilidade não é e nem, deve ser entendida com um fim em sí mesmo. Isto quer dizer que as informações ' por ela fornecidas só terão utilidade desde que satisfaçam as necessidades da administração ou de outros in teressados, e não apenas às do contador.
 - 2) A contabilidade só é capaz de captar e registrar, normalmente eventos mensuráveis em moeda quando (que em)
 sabemos que em quase todas as decisões, muitos outros'
 elementos não quantitativos devem ser levados em conta

para uma decisão adequada.

3) Muita confusão ainda existe com contadores, no que diz respeito a princípios e procedimentos de avaliação , bem como à terminologia.

4. PLANO GERAL DO RELATÓRIO

Para facilitar o desenvolvimento deste trabalho, permite-me a sua divisão em C4 (quatro) capítulos, envolvendo cada 'área enfocada.

Consagrarei mais detidamente, observações referente a área contábil, departamento no qual tive mais afinidade. Contu - do, a programação pré- estabelecida foi regiamente cumprida, confome abaixo exponho:

I) CONTABILIDADE:

A escrita fiscal; O patrimônio ou ativo fixo; A classificação e os vouchers.

II) PESSOAL

O registro e o controle; O pagamento.

III) FINANCEIRO:

A tesouraria; As compras/contas a pagar; As vendas/contas a receber.

IV) A ESCRITURAÇÃO:

A shilipagem.

5. DESENVOLVIMENTO

- I) CONTABILIDADE:
- I.l.A escrita fiscal Trata de escrituração das entradas e das saídas das mercadorias no estabelecimento, através de lançamento em livros fiscais, os quais são regulamentados por lei. Os principais livros utilizados no setor são:
 - Registro de entrada de mercadorias;
 - Aegistro de saída de mercadorias;
 - Registro de duplicatas;
 - Aegistro de apuração do IPI;
 - Registro de apuração do ISM.

Os registros devem obedecer a uma rigorosa ordem cronoló± gica de entrada ou de saída.

- I.2.Patrimômio ou ativo fixo Conforme o próprio nome suge —
 re, nele são encontrados as alterações sofridas pelo imobilizado da empresa. Os controles são mantidos por intermédio de fichas apropriadas, onde são registradas as de —
 preciações e as reavaliações dos imóveis, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos. A parte relativa a seguros contra incêndio e outros seguros não ligados ao pessoal também são de responsabilidade do setor.
- I.3.Mecanografia Responde pela escrituração de toda a documentação relativa a empresa, bem como da confecção do ' Diário Geral, Diários Auxiliares, por meio dos quais se obtém a posição analítica da conta de Bancos, Devedores' por dupliatas, Fornecedores, etc.
- T.4. Classificação e Vouchers Recebe a documentação dos di versos setores da empresa, classifica-se de acordo com o plano de contas e remete essa documentação à secção de vouchers (sistema de preparação de documentos). Este setor, é responsável ainda, pelas seguintes tarefas:

- a) Balancete de verificação— Consiste na apuração dos saldos devedores e credores apresentadas pelas contas do Livro da Razão. Somam—se separadamente as importâncias registradas a débito e a crédito de cada uma das contas obtendo—se assim o saldo (devedor ou credor).
- b) Balanço geral- Por se tratar de uma Sociedade Anônima, obedece rigorosamente as exigências das Lei das S.A. A Lei estabelece as seguintes demonstrações financeiras que deverão ser feitas quando do encerramento do balanço:
- I)Balanço Patrimonial;
- II)Demonstração dos lucros ou prejuijos acumulados:
- III) Demonstração do resultado do exercício;
- IV)Demonstração das origens e aplicações dos recursos.

II) PESSOAL

- II .l.Registro e controle de pessoal Dedica—se ao regis —
 tro e controle de pessoal admitido e demitido. Os li—
 vros e registros utilizados pelo setor são:
 - a) Registro de empregados;
 - b) Ficha financeira:
 - c) Controle dos depósitos do FGTS;
 - d) Livro indice;
 - e) Registro da vida profissional;
 - f) Cadastro geral de empregados e desempregados;
 - g) Relação de empregados.
- II. 2.Pagamento do pessoal Tem como principal função efetuar o pagamento do pessoal. Os pagamentos são efetua dos mensalmente na rede bancária, através de crédito' em conta-corrente a todos os funcionários da empresa.

- III.1.Tesouraria Setor encarregado na rotação do dinheiro da empresa, isto é, nos recebimentos e pagamentos efetuados a fornecedores, operários, depósitos e pequenas despesas através de um sub-sistema de fundo '
- TII fixo de caixa.
- III.2.Compras / contas a pagar / pagamentos Procedimen —
 tos 8ásicos O sistema de compras/contas a pagar /
 pagamentos, terá sempre em tese, sua origem através'
 da emissão pelos diversos setores e/ou unidades requisitantes de uma requisição de matéria primas ao ål
 almoxarifado, que poderá ocasionar ou não o material,
 dependendo de sua existência ou não em estoque.
- III.3. Vendas / contas a receber / recebimentos Esse sistema tem sua origem quando da venda de produtos a nossos clientes, passando esses a constar em nossos' registros de Devedores p/duplicatas, devidamente controlado pelo setor de crédito e cobranças.

Para realização de uma venda, os pedidos são feitos através de pedido de compras. Os recebimentos são realizados através do caixa geral (quando as duplicatas estão em carteiras) ou através de Bancos ou audo essas são descontadas.

IV) ESCRITURAÇÃO

De acordo com a lei, os livros podem ser legais ou obrigatórios, como o Diário, ou facultativo como o Razão.

O diário é portanto, obrigatório, fundamental e '
cronológico, enquanto que o razão é facultativo fundamen talmente e sistemático.

O razão é sistemático porque separa conta por conta. Cada lançamento do livro diário é bifurcado no livro razão. O DIÁRIO é o único livros exirgidos pelo código comercialalém de OBRIGATÓRIO, o diário é om livro cronológico (os lançamentos à ordem de dia, mês, ano) e PRINCIPAL

(de grande importância e utilidade para a empresa).

O diário não pode conter rasuras, emendas, etc. Assim os erros eventualmente cometidos devem ser corrigidos 'por meio de ESTORNO.

O RAZÃO é o livro destinado ao registro de todas as operações escrituradas no livro diário. Embora não consider rado obrigatório, trata-se de livro indispensável numa empresa, pelo fato de conter, minuciosamente as operações que no livro diário são descritas de modo sumário.

O diário e o razão, por serem considerados de grande importância numa empresa, são denominados LIVROS FUNDA -MENTAIS.

IV.l.Erros de escrituração e modos de corrigi-los.

Na escrituração do diário e na transcrição das opera - ções para os livros auxiliares, é possível ocorrerem ' erros.

Assim sendo, quando escrituramos os livros estamos sujeitos a cometer erros ou enganos, os quais devem ser' corrigidos de acordo com as regras ditadas pela contabilidade.

As correções são feitas por meio de:

- a) estorno de lançamento- retificação de lançamento er rado, através de um lançamento inverso, para anular;
- b) lançamento retificativo— serve para retificar contas lançadas erradas;
- c) lançamento complementar objetivo: é complementar ou um lançamento feito por importância a menos;
- d) ressalva por profissional habilitado- é feita em' caso de: borrões, rasuras, lacunas, salto de linhas.

Quando o erro é de redação, se for descoberto' antes que se encerre o lançamento usa-se uma das expressões seguintes: "digo", "aliás", ou "em tempo ",

repetindo—se a redação serta. Porém, se o erro for 'descoberto depois de encerrado o lançamento, a única 'solução é estornar o lançamento errado e fazer outro.

Ex.: lançamento (erro em lançamento ainda não encerrado).

Contas a pagar

A Caixa

Antônio Alves

M/Pagamento por conta de

S/débito, digo, de S/crédito 50.000,00 .

IV.1.2. Lançamento (erro em lançamento já encerrado)

RECEITA DE JUROS

a CAIXA

Recebido juros sobre o crédito

de Pedro Pereira

2,450,00

IV.2. A SHILIPAGEM

É uma etapa muito importante do processo contábil devido ser neste que se decifra todas as transações de<u>n</u> tro de uma empresa possibilitando a realização do livro Diário que é o livro mais importante.

O Shilipagem nada mais é do que o confront entre duas contas: Uma representativa do débito outra representativa do crédito.

A Shilipagem tem como fundamental três princípios são eles:

- 1º Principio:
- a) Tudo que entra na empresa é debitado;
- b) Tudo que sai da empresa é creditado.
- 29 Principio:
- a) DEVEDOR é quem recebe contabilmente é a pessoa que assume uma obrigação;
- b) CREDCR é quem paga, cede, fornece contabilmente é

a pessoa que adquiriu o direito de receber alguma coisa de alguém.

3º Princípio:

- a) Toda despesa é debitada;
- b) Todo lucro é creditado.

5. CONCLUSÃO

Em síntese, este relatório é o espelho prático de minha atividade como estagiária. Foram registrados no meu estágio apenas observações com relação ao setor contábil onde foi concedi do-me todas as informações anexadas no desenvolvimento do trabalho.

Este relatório apesar de ser sucinto ajudou-me a enteder como é feito a contabilidade de uma empresa. É sabido por todos que o nível dos trabalhos dos alunos de graduação está muito aquém do desejado, contudo convém dizer que há uma desinformação muito grande da parte dos alunos neste sentido. Este roteiro tra duz um pouco do meu esforço de minimizar tão sério problema.

Aqui deixo registrado ao pessoal da Empresa CAVESA e em particular a equipe do setor de contabilidade, meus

sinceros

agradecimentos

Alceris Feitosa de Amorim.

Aleeris Feitoso de Amorin

DADOS SOBRE A EMPRESA

- 01. DENOMINAÇÃO
 - 01.01. CAVESA CAMPINA GRANDE VETCULOS S.A.
- 02. SEDE
 - 02.01. Rua Miguel Couto nº 227, Campina Grande, Paraiba
 - 02.02. Telefone (083) 321-0322
- 03. INSCRIÇÕES
 - 03.01. 08.816.563/0001-64 no CGC(MF)
 - 03.02. 16.000.315-6 no Cadastro de Contribuintes do ICM
- 04. TIPO JURIDICO DA SOCIEDADE
 - 04.01. Sociedade Anonima
 - 04.02. Capital Subscrito e Integralizado: CR\$790.000.000
 - 04.03. Arquivamento na Junta Comercial do Estado da Paraíba
 04.03.01. Escarcela número 320
- 35. ATIVIDADE
 - 05.01. Comercial
- 06. RAMO DE NEGOCIO
 - 06.01. Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios

 06.01.01. Concessionário exclusivo, nesta cidade, da VOLKSWAGEN DO

 BRASIL S.A.
- 07. DIRETORIA ATUAL
 - 07.01. Vigencia do mandato: 15.08.85
 - 37.82. Composição
 - 07.02.01. Diretor-Presidente: RAIMUNDO LIRA
 - 07.02.02. Diretor Vice-Presidente: JOSE AUGUSTO DE LIRA
 - 07.02.03. Diretor Superintensenta: FRANCISCO /IETRA DIAS

EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

DATA	AUMENTOS	CAPITAL		
	AUNERTOS	PRIMITIVO	ELEVAÇÕES	
30.01.63	-	40.000	-	
20.03.64	7.000	_	47.000	
10.09.64	53.000	****	100.000	
25.07.69	400.000		500.000	
15.05.70	300.000		800.000	
20.07.71	700.000	-	1.500.000	
05.05.73	750.000	The last and the	2.250.000	
28.10.74	650.000		2.900.000	
07.05.75	1.600.000	-	4.500.000	
29.11.76	2.000.000	-	6.500.000	
19.12.77	3.500.000	F I F I F I F I F I F I F I F I F I F I	10.000.000	
23.10.78	6.250.000	_	16.250.000	
30.04.79	9.750.000	-	26.000.000	
30.10.80	16.000.000	-	42.000.000	
25.05.81	31°,000.000	_	73.000.000	
20.07.82	79.000.000	-	152.000.000	
08.05.33	153.000.000	_	305.000.000	
31.10.84	485.000.000	-	790.000.000	

CONTROLE ACIONÁRIO

ACIONISTAS	NO DE AÇÕES	VALOR DA AÇÃO	PARTICIPAÇÃO - CRS	*/ .'0
RAIMUNDO LIRA	616.200.000	1	512.200.000	78
JOSE AUGUSTO DE LIRA	79.000.000	1	79.000.000	3.0
FRANCELINA OLIVEIRALIRA	79.000.000	1	79.000.000	10
GITANA MARÍA F. LIRA	15.300.000	The same of the sa	15.800.000	2
TOTAIS **	790.000.000	1	790.000.000	100

Campina Grande, 31 de dezembro de 1984